



APLICAÇÃO, ESTRATÉGIAS E O PAPEL DO PROFESSOR EM SALA DE AULA

Ramiele Silva Ferreira¹
Marina Costa Vieira²
Marlúcia Nogueira do Nascimento³

RESUMO

Para diagnosticar os níveis de aprendizado dos alunos de 2º e 3º anos do ensino médio da Escola Jaime Tomaz de Aquino foi realizada a aplicação das Avaliações diagnósticas disponibilizadas pela plataforma do SISEDU. A partir dos resultados foi realizado um trabalho voltado para o desenvolvimento das necessidades das turmas de acordo com os descritores do SPAECE e níveis de aprendizagem, fazendo uso do material estruturado e intervenções necessárias. Vale ressaltar a importância do fazer pedagógico em sala de aula pensando sobre o que os alunos devem aprender (os conteúdos) e como vão aprender. Assim, trabalhamos com diversos gêneros textuais e metodologias diversificadas para que os discentes avançassem no estágio que estavam caminhando para o resultado esperado, pois objetivo é garantir aos estudantes uma aprendizagem significativa e de qualidade para que atinjam o nível de proficiência nas avaliações internas e externas.

Palavras-chave: Diagnóstico. Descritores. Material Estruturado. Metodologias. Intervenção.

1 Professora da Escola de Ensino Médio Jaime Tomaz de Aquino- Forquilha, Beberibe. Formada em Letras pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, graduada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil, pós-graduada Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Integrada do Brasil; cursando pós-graduação em Letras Libras pela Faveni.

2 Professora da Escola de Ensino Médio Jaime Tomaz de Aquino- Forquilha, Beberibe. Formada em Letras pela Faculdade do Vale do Jaguaribe- FVJ, cursando pós-graduação em Metodologia no ensino de Português, Literatura e Arte pela Faveni.

3 Professora da rede estadual do Ceará, Doutora em Letras (Literatura Comparada), pela UFC.

Realização:



Parceria:



SEMINÁRIO DoCEntes

Introdução

A ação em loco intitulada: Aplicação, estratégias e o papel do professor em sala de aula foi desenvolvido em 2020 na EEM Jaime Tomaz da Aquino durante o período de aulas remotas com os alunos de 2º e 3º anos. Durante esse período os alunos deram continuidade as atividades iniciadas no modelo presencial devido a pandemia do Novo Coronavírus. Com isso nossa prática pedagógica foi ressignificada e adequada a nossa nova realidade.

Mediante ao trabalho inicial diagnosticar foi o primeiro passo para o fazer pedagógico, pois é a partir dele que o professor analisa a realidade da turma, o que sabem e o que precisam aprender para posteriormente criar critérios bem definidos para fazer com que aconteça o processo de ensino-aprendizagem.

Para isso contamos com o apoio de um material pedagógico pensado e elaborado com o intuito de coletar e diagnosticar as habilidades analisados pelo SPAECE. Com atividades que partiam da realidade do aluno, sistematizando e respeitando os níveis de apropriação dos conteúdos. Diante desses procedimentos, o professor iria decidir quais metodologias deveriam ser desenvolvidas e pensaria em estratégias de aprendizagem.

O Material Estruturado trouxe uma diversidade de textos, que circulam nas diversas esferas da sociedade, abordando diferentes propósitos comunicativos para trabalhar os níveis de aprendizagem dos alunos. A organização do ME foi feita por descritores do SPAECE, com a distribuição dos conteúdos por seções, em que pudemos observar a sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos, sistematização de conceitos e aplicação do que aprenderam com questões nos níveis fácil, médio e difícil. Com base nesses critérios o professor pôde avaliar as necessidades específicas da turma e pensar nas propostas de intervenções e metodologias que deveriam ser usadas ao longo de sua aplicação.

A sala de aula é um espaço heterogêneo e a aprendizagem nunca acontece por igual, por isso a importância de planejar práticas pedagógicas que atendam todos os discentes, considerando as tipologias de conteúdos e os estilos de conhecimentos a serem desenvolvidas pela turma. O objetivo é garantir aos alunos uma aprendizagem significativa e de qualidade para que atinjam o nível de proficiência nas avaliações internas e externas.



SEMINÁRIO DoCEntes

Como Rogers (2001, p. 01) define o conceito de aprendizagem significativa como

Por aprendizagem significativa entendo uma aprendizagem que é mais do que uma acumulação de fatos. É uma aprendizagem que provoca uma modificação, quer seja no comportamento do indivíduo, na orientação futura que escolhe ou nas suas atitudes e personalidade. É uma aprendizagem penetrante, que não se limita a um aumento de conhecimento mas que penetra profundamente todas as parcelas da sua existência.

Portanto, o professor precisa se apropriar dos instrumentos pedagógicos, compreender as variantes envolvidas no processo, além de conhecer os descritores e o material estruturado, ele precisa saber qual o nível de aprendizagem de seus alunos, refletir sobre suas práticas pedagógicas e montar estratégias para que o desenvolvimento da aprendizagem realmente aconteça. Apesar dos muitos desafios encontrados em sala de aula o educador juntamente com seus alunos podem e fazem toda a diferença na educação.

Paulo Freire (1996, p.42) afirma

A tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de inteligir, desafiar o educando com quem se comunica e a quem comunica, produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado. Não há intelegibilidade que não seja comunicação e intercomunicação e que não se funde na dialógicidade. O pensar certo por isso é dialógico e não polêmico.

A citação de Paulo Freire colabora que professor e aluno são parceiros no processo de construção de conhecimentos.

Metodologia

. Com base no resultado da avaliação proposta pela SEDUC foi realizada uma análise dos descritores críticos e menos críticos das turmas dos 2º e 3º anos da EEM Jaime Tomaz de Aquino. A partir desse resultado foi pensado em estratégias de aplicação do material com o intuito de elevar os descritores que os alunos estavam com mais dificuldade e exercitar os consolidados.

Mediante a isso, o ME foi aplicado uma vez por semana nas salas dos 2º e 3º anos em forma de TD, por descritor e níveis de questões. Sugerimos aos alunos que marcassem as respostas corretas e depois justificassem o porquê de ter marcado determinada alternativa. Buscamos sempre



SEMINÁRIO DoCEntes

levar o aluno a ler e refletir sobre a questão com o objetivo de identificar a compreensão leitora dos mesmos.

Foram desenvolvidas diversas atividades diferenciadas como, por exemplo, Quiz onde a sala foi dividida em grupos e cada um recebeu plaquinhas com alternativas (A,B,C,D,E). Na medida em que o professor ia apresentando a questão no slide eles realizavam a leitura e ao comando do professor, levantariam a placa com a alternativa que acharem que fossem a correta. Esse procedimento foi realizado com questões da seção “Desafie-se” de acordo com o descritor trabalhado na semana e no final o grupo vencedor ganharia uma caixa de chocolate. Foram desenvolvidas também competições, resolução de questões em forma de TD comentadas. Todas essas ações foram realizadas em sala e na biblioteca com o objetivo de trabalhar os descritores. Iniciamos com aqueles descritores que os alunos erraram mais, sendo que iam variando os níveis das questões resolvidas para que todos fossem atendidos, promovendo a interação e discursão do item correto. Dessa forma a aula tornou-se prazerosa, pois buscava proporcionar autonomia dos discentes e assim ressignificar o processo de ensino-aprendizagem.

Quando as aulas foram para o modelo remoto, continuamos o trabalho com a preocupação de que as mesmas não fossem cansativas, nem com uma quantidade grande de atividades. Utilizamos Google Meet e Whatsapp para realizarmos as postagens das atividades, bem como o feedback delas. Salientamos que nessa nova rotina buscamos aplicar o material da maneira mais dinâmica possível fazendo sempre a interação com aluno de maneira síncrona e assíncrona. Apesar dos muitos desafios, estamos conseguindo levar conhecimento até nossos alunos contribuindo assim para o desenvolvimento de suas competências, saberes e compreensão.

Resultados e discussão

Diante da realidade da turma foram traçadas metas para os discentes elevarem seu nível de aprendizado e conseguissem se sair bem em todas as avaliações sejam elas internas e externas. No primeiro momento os alunos se submeteram a uma avaliação externa onde pudemos conhecer seu nível de proficiência. Esse procedimento deveria acontecer em três momentos com o objetivo de avaliar, diagnosticar e verificar os principais descritores que precisavam ser reforçados e consolidados em sala de aula por nossos alunos.

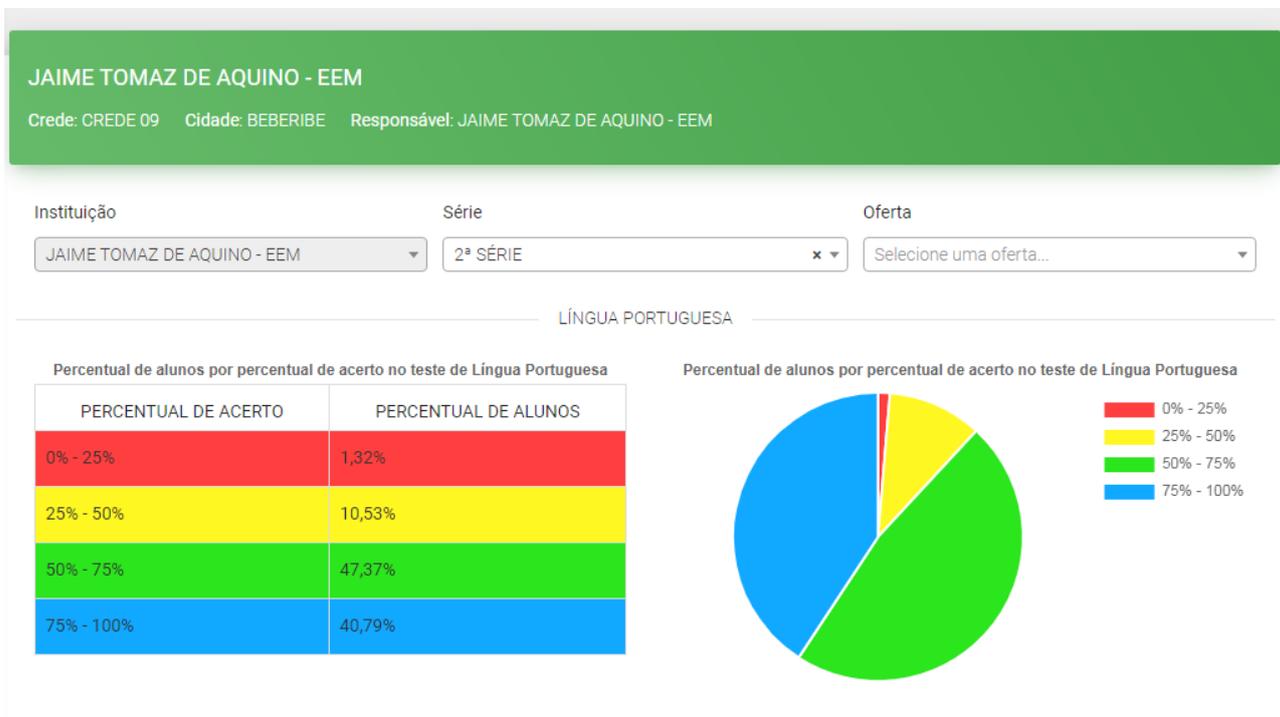
Figura 1. O gráfico abaixo mostra o resultado da primeira avaliação da turma do 2º ano.

Realização:



Parceria:





Fonte: <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/escola/5328/1/66/>

No relatório geral de acertos disponibilizados pelo Sisedu pudemos observar que dos 104 alunos das três turmas de 2º anos, o percentual médio de acertos foi de 63.59%, sendo que desses 104 alunos 3 (2.88%) não realizaram a prova. Como proposta de intervenção mediante a essa sondagem, buscamos estratégias para fazer com que os alunos que obtiveram acertos entre 25% - 50, passassem a ter um percentual de 50% - 75% e os que acertaram entre 50%- 75% consolidassem os conteúdos para obter entre 75% -100% de acertos. Quanto aos alunos que ficaram entre 0-25% pensamos em realizar um trabalho focado para que esse aluno progredisse.

Figura 2. O gráfico abaixo mostra o resultado da primeira avaliação da turma do 3º ano.

SEMINÁRIO DoCEntes

JAIME TOMAZ DE AQUINO - EEM

Crede: CREDE 09 Cidade: BEBERIBE Responsável: JAIME TOMAZ DE AQUINO - EEM

Instituição

JAIME TOMAZ DE AQUINO - EEM

Série

3ª SÉRIE

Oferta

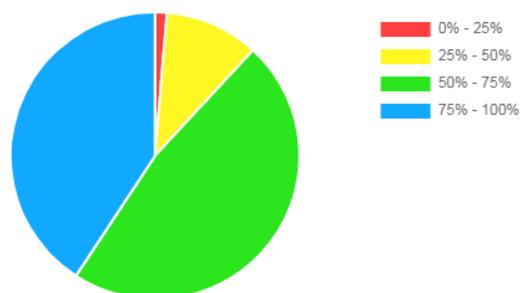
2020.1 - Língua Portuguesa - Regular

LÍNGUA PORTUGUESA

Percentual de alunos por percentual de acerto no teste de Língua Portuguesa

PERCENTUAL DE ACERTO	PERCENTUAL DE ALUNOS
0% - 25%	1,32%
25% - 50%	10,53%
50% - 75%	47,37%
75% - 100%	40,79%

Percentual de alunos por percentual de acerto no teste de Língua Portuguesa



Fonte: <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/escola/5328/1/66/>

No relatório geral de acertos disponibilizados pelo Sisedu pudemos observar que dos 76 alunos das duas turmas de 3º anos, o percentual médio de acertos foi de 67.51%. Como proposta de intervenção mediante a esse sondagem, buscamos estratégias para fazer com que os alunos que obtiveram acertos entre 25% - 50, passassem a ter um percentual de 50% - 75% e os que acertaram entre 50%- 75% consolidassem os conteúdos para obter entre 75% -100% de acertos. Quanto aos alunos que ficaram entre 0-25% pensamos em realizar um trabalho focado para que esse aluno progredisse.

Ainda analisando os resultados da avaliação diagnóstica o Sisedu disponibilizou ao coordenador e aos professores o relatório do percentual médio de acerto por saber. Nele pudemos observar os grupos de alunos que não consolidaram a habilidade exigida pelo saber selecionado, nos mostrando as possíveis operações mentais utilizadas pelos alunos. Nele tivemos acesso a orientações didáticas com o intuito de desenvolver as habilidades que os alunos ainda não desenvolveram. Além disso, pudemos visualizar os saberes com maior número de acertos de forma crescente e decrescente.

Realização:



Parceria:



SEMINÁRIO DoCEntes

Com todos esses resultados, o professor em seu fazer pedagógico pôde refletir e decidir quais ações deveriam ser desenvolvidas em sala de aula. O planejamento foi elaborado com estratégias, metodologias diferenciadas e aplicação do ME que foi de grande valia tanto no período de aulas presenciais como em aulas remotas.

Mas muito deve ser pensado, uma vez que estamos passando por uma pandemia. Não podemos deixar de refletir sobre as variantes que interferiam no processo de aprendizagem dos alunos em aulas remotas. É muito importante que façamos as seguintes indagações: Quais estratégias devem ser utilizadas para que realmente aconteça aprendizagem? Como avaliar nossos alunos a partir dos descritores que estamos trabalhando em tempos de aulas remotas? Seria importante a aplicação das avaliações externas para verificar se realmente conseguimos êxito. Como essa aplicação aconteceria?

Quadro 3 – Cronograma geral para participação no II Seminário de Formação Continuada de Professores: Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

ETAPAS	DATAS
Inscrição para o Seminário DoCEntes	13 a 18 de outubro de 2020
Seleção dos trabalhos	19 a 23 de outubro de 2020
Divulgação da lista dos trabalhos aprovados	23 de outubro de 2020
Realização do Seminário DoCEntes	26 a 30 de outubro de 2020

Fonte: Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância - CODED/CED, Ceará, 2020

Considerações finais

Ensinar não está restrito apenas a transferir conhecimentos, mas em organizar atividades que façam com que os alunos aprendam de maneira significativa. Ao realizar o planejamento o educador deve visar à intencionalidade do que se quer almejar, sem esquecer da flexibilidade e da consciência que a construção do conhecimento é realizada em parcerias com o aluno.

Contudo com o trabalho que realizamos, pudemos perceber o quanto se faz importante o diagnóstico, a verificação, metodologias diferenciadas e o uso do material estruturado partindo sempre do pressuposto de qual conteúdo devemos ensinar e a realidade de cada turma. Lembrando



SEMINÁRIO DoCEntes

que a divisão do material por seção e nível de aprendizado facilitou muito o trabalho do professor. Por fim vale ressaltar que o papel do educador e seu olhar diferenciado diante dos resultados de uma avaliação, faz toda a diferença no processo de ensino-aprendizagem e na forma de avaliar.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e terra, 1996. Edição especial, vol. 9, 2018.

ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa**. 5. Ed São Paulo: Martins, 2001.

SÁ, M. A. R. ; CARVALHO. M.C. **Descritores: Um diálogo entre a prática e a teoria**. Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal do Maranhão. Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=a+importancia+de+trabalhar+com+os+descritores&oq=a+importancia+de+trabalhar+com+os+descritores&aqs=chrome..69i57j0l7.21475j0j1&sourceid=chrome&ie=UTF-8>> Acesso em: 13 de Out.de 2020.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ. Coordenadoria de Formação Docente e Educação à Distância. Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional. **Relatório de percentual de acertos**. Disponível em < <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/escola/5328/1/66/>> Acesso em: 12 Out.2020

Realização:



Parceria:

